

Contribuição da Kroma Energia à Consulta Externa nº 02/2026 – CT PMO/PLD

1. Apresentação da Kroma Energia

A Kroma Energia é uma plataforma integrada com atuação em geração, gestão e comercialização de energia, com mais de 525 MW em operação, cerca de 700 MW contratados em PPAs, aproximadamente 1,5 GW médios comercializados e mais de 1.000 clientes. A companhia também administra mais de 1.600 unidades consumidoras, totalizando cerca de 248 MW médios sob gestão mensal, o que lhe confere uma visão abrangente dos impactos dos modelos sobre toda a cadeia do setor elétrico.

2. Contribuição

A Kroma Energia apoia a fixação do número mínimo de iterações do modelo NEWAVE em 50, entendendo que a medida é necessária para mitigar os problemas recentes de convergência e instabilidade observados nos resultados dos modelos de formação de preço.

Trata-se de uma alteração de natureza não metodológica, nos termos da Resolução CNPE nº 01/2024, uma vez que não altera a estrutura conceitual do modelo, mas sim um parâmetro de execução associado à qualidade da convergência. Esse enquadramento é relevante pois indica, de forma clara, que sua implementação não demanda prazos alongados, sendo compatível com a adoção em horizonte mais curto.

Nesse sentido, a Kroma defende que a medida seja implementada de forma imediata, respeitando o prazo de previsibilidade de um mês operativo, conforme previsto na governança. A postergação para horizontes mais longos não se mostra adequada frente à materialidade dos efeitos atualmente observados e à própria natureza da alteração proposta.

A instabilidade recente dos modelos tem comprometido a transparência, a reprodutibilidade e a qualidade dos sinais de preço, com impactos diretos sobre consumidores, geradores e agentes de mercado. A variabilidade excessiva do CMO e do PLD reduz a previsibilidade, dificulta a gestão de risco e enfraquece a consistência econômica das decisões operativas.

A fixação de um número mínimo de iterações em 50 contribui para maior estabilidade dos resultados e maior confiabilidade da política operativa, sendo, portanto, uma medida adequada para o momento atual. Ao mesmo tempo, por sua natureza operacional, deve ser entendida como transitória, devendo ser acompanhada do avanço de soluções estruturais relacionadas aos critérios de convergência dos modelos.

A Kroma Energia permanece à disposição para contribuir com o aprimoramento técnico do tema.

Equipe Kroma Energia

Rafael Dias
Gerente de Middle Office